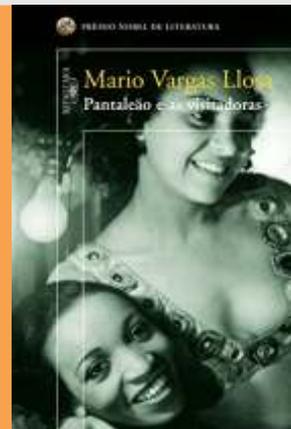


A dica literária foi colhida durante o segundo encontro da 1ª Oficina Literária da EMERJ – Literatura Distópica, com o Professor Élvio Cotrim.

Publicada em 1974 e adaptada para o cinema, "Pantaleão e as visitadoras" é uma das obras mais populares e divertidas de Mario Vargas Llosa. Pantaleão Pantoja, um capitão do exército, recebe a missão de criar um serviço de prostitutas para as Forças Armadas do Peru isoladas na selva amazônica, dentro do mais absoluto sigilo militar. O capitão tem que se mudar para Iquitos, usar trajes civis e, acima de tudo, não contar nada à mãe e à mulher. É obrigado a trabalhar nas madrugadas, bebendo em bares, e a cuidar do empreendimento com personagens insólitos. Em pouco tempo, a missão se transforma no maior empreendimento de prostitutas do país, virando do avesso a vida de Iquitos e do próprio Pantaleão. Prêmio Cervantes, Prêmio Príncipe de Astúrias, Prêmio PEN/Nabokov, Prêmio Grinzane Cavour e Prêmio Nobel de Literatura.



Retornou ao Rio na última sexta-feira, 01/07, após ser vista por 10 mil pessoas em oito cidades, a peça *A Tropa*.

Escrita por Gustavo Pinheiro e dirigida por Cesar Augusto, a comédia dramática é estrelada por Otávio Augusto, que comemora 55 anos de carreira. Otávio é um ex-militar, viúvo e pai de quatro filhos, que recebe a visita deles no hospital. O encontro de família acaba se tornando um acerto de contas.

Os 4 filhos são Humberto (Alexandre Menezes), um dentista militar aposentado; João Batista (Daniel Marano), o caçula, que é usuário de drogas; Artur (Alexandre Galindo), empresário, pai de duas filhas e funcionário de uma empreiteira investigada por corrupção; e Ernesto (André Rosa), um jornalista que se demitiu por estar em crise com a profissão.

No Teatro Petra Gold. Rua Conde de Bernadote, 26, Leblon. Sex, 20h30, até 26 de agosto. Ingressos de R\$ 35,00 a R\$ 70,00 pelo <http://www.sympla.com.br>.



O ator Otávio Augusto em cena na peça *A tropa*

Um excelente roteiro, com atuação de Al Pacino, que lhe rendeu indicação ao Oscar de melhor ator em 1980, o filme *Justiça para Todos* é um drama que retrata as mazelas do Judiciário, que ainda hoje são atuais. Quais são os limites, a linha que separa a ética da necessidade de defender o cliente? Como se sente um advogado ao defender um criminoso capaz de atos bárbaros contra o próximo? É isto: *Justiça Para Todos* é um filme para se pensar sobre o Poder Judiciário, seus anacronismos e contradições. Direção de Norman Jewison. Roteiro de Valérie Curtin e Barry Levinson. Elenco principal: Al Pacino, Jack Warden, John Forsythe.



Você Sabia?

Você sabia que esse ano comemoramos 100 anos da Semana de Arte Moderna? Também conhecida como Semana de 22, aconteceu em São Paulo, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, sendo que cada dia da semana trabalhou um aspecto cultural: pintura, escultura, poesia, literatura e música. Participaram nomes que mais tarde seriam consagrados no modernismo brasileiro, como Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Plínio Salgado, Anita Malfatti, Menotti Del Picchia, Heitor Villa-Lobos, Di Cavalcanti, entre outros. O movimento visou a renovação da linguagem artística e cultural com uma ruptura com o passado. Na época de sua realização teve um impacto pequeno e bastante localizado. Apenas em 1945, com a morte de Mário de Andrade, o movimento foi reconhecido como criador de um universo de pensamento todo novo e genuinamente brasileiro, alegadamente revolucionando o panorama da cultura nacional desde o início.

Cartaz de Di Cavalcanti para a Semana de Arte Moderna.

